

VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. I. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Edição de 50 números	40\$00
Edição de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
1 edição	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Brasil e Portugal

A grande República brasileira prepara o seu programa de festas para receber, no próximo mês de Junho, o sr. General Craveiro Lopes, ilustre Presidente da República de Portugal, que ali vai a convite do governo daquela nação amiga e irmã.

Assim, o Brasil, onde a colónia portuguesa é numerosa, vai viver, com a presença do nosso Chefe do Estado, dias de grande alegria.

MARECHAL CARMONA

Fez no dia 18 seis anos que faleceu o Marechal António Oscar de Fragoso Carmona, venerando Presidente da República, que, pela sua bondade e seus valores patrióticos, deixou inmensas saudades. Respeitosamente nos curvamos perante a sua memória.

Ressurreição!

O triste e sombrio quadro que apresenta a humanidade ferida no seu seio pela mais desvairada das corrupções que tiveram o seu fim no Calvário, aparece Jesus iluminado, o mártir divino, o redentor de uma doutrina de Amor, radiando Bondade, Paz e Liberdade, pela qual se deixou imolar pelos déspotas e tiranos para que um novo mundo e uma nova era surgissem.

Acalmadas as tempestades e emudecidos os ventos, o

acordar das manhãs maravilhosas, risonhas e perfumadas, a terra e as coisas a revestiram-se de raro colorido, a púrpura e o oiro do sol nas-

Aleluia!

cente que estende majestoso manto pelos prados e montes infinitos, com a melodia suave das aves e murmúrio das águas correntes, o arvoredo, os arbustos, o rosmaninho e os silvados a ensaiarem uma engalanção de beleza pela delicada seiva e pelo brotar das flores, são o enlevo, são, enfim, o despertar da Vida:—a Ressurreição do Criador!

Surge o doce Jesus a clamar aos homens que a semente da sua doutrina deve for-

Recordando o Passado

O HEROI MOUSINHO DE ALBUQUERQUE E OS SEUS FEITOS

(Continuação do último número)

O régulo perdera toda a arrogância depois da morte de Quedo. Disse que dava tudo que tinha e entregou 1.000 libras e 8 diamantes.

Mandou recado ao filho Ipsota para trazer todo o gado que levava para mais longe e mandou igualmente procurar mais marfim a Manjicasse, onde ficara enterrado, dizendo que ainda esperava que o rei lhe perdoasse a morte. O portador dessas ordens foi o Labo, que eu mandara soltar.

Mandei então passar busca às

palhotas, onde se encontraram as armas constantes da relação junta.

Suponho que muitas deviam ter ainda por lá ficado, mas a muita chuva que voltara a cair e a grande distância a que me achava do Limpopo impediram-me maior demora.

Marchei depois, levando comigo presos o régulo, Pissone e Molungo, irmãos de Muzila, que estavam também com ele, Godide, filho do régulo, (*Incosikassi*), que o régulo escolheu para o acompanharem, e muitos *unfanes* (*rapszes*) que carregavam o marfim.

A marcha de regresso foi também muito rápida, pois saindo às 10 horas de Chaimite, às 4 horas chegávamos à povoação de Vuiana, onde acantei a força branca e os pretos, bivacando a gente de guerra em volta da povoação.

Nesse dia fizeram-se 8 horas úteis de marcha muito rápida e sempre debaixo de chuva, mas ninguém sentia a fadiga, tal era o entusiasmo que nos oficiais e praças tinha produzido o aprisionamento do régulo vátua.

No dia seguinte, porém, a marcha que principiou às 5 horas, embora curta, foi péssima e demorada porque mal podíamos andar; para mais, tendo chovido toda a noite, o caminho estava encharcado e constantemente passávamos os pequenos riachos ou pântanos com água às vezes até acima do joelho.

Tive que dar dois descansos; nesses deu-se um facto que mostra bem quanto os manguin tinham ficado impressionados com a prisão do régulo e aterrizados com o que tinham visto. Querendo eu que os soldados se sentassem, mas vendo a erva muito molhada, ordenei à gente de guerra que estava mais próxima da força branca, que fossem pôr as dodelas ao pé dos solda-

(Continua na 2.ª página)

CRISTO REINA

Há dois mil anos que a humanidade ergueu sobre as ruínas do paganismo os alicerces indestrutíveis da sua própria libertação.

Há dois mil anos que as gerações se sucedem norteadas pela inspiração redentora da Cruz.

E nesse espaço decorrido, nessa sequência de tantos séculos sobrepostos, um nome apenas tem conseguido atravessar as idades, dominando soberanamente a vastidão imensa da História e gravando-se com inapagável nitidez na consciência de todos os povos.

Esse nome é o nome sacrossanto de Jesus.

Podem assestar contra ele todo o canhoneio dos sofistas e todos os dardos da insensatez; podem arremear-lhe num ímpeto de loucura o camartelo da descrença e os sarcamos da impiedade, que o reinado imorredouro do Nazareno há-de perpetuar-se invulnerável através de todos os tempos, como já se mostrou invencível na gloriosa epopeia de vinte séculos de crença.

E o mundo inteiro, gangrenado embora pelo vírus da corrupção e do erro, contempla ainda na Cruz divina do Redentor o símbolo da crença universal como farol brilhantíssimo de todas as civilizações.

É que Jesus abraça a humanidade inteira desde o presépio de Belém até aos cerros do Calvário.

É que o seu nome é por si só a suprema concretização do amor e a sua vida o mais portentoso de todos os pregões da justiça.

Que há aí de grande nos triunfos da civilização ou nos anais do mundo, que há aí de sublime em todas as conquistas do Bem que não se alicerce nos ensinamentos de Jesus, que não gravite com inalterável firmeza entre a humildade do seu nascimento e o heroísmo sobrehumano da sua morte?

Nada!...
Que o digam os incrédulos que a sua palavra estrangalhou.
Que o diga essa legião imensa

de escravos redimidos ao contacto omnipotente do seu amor.

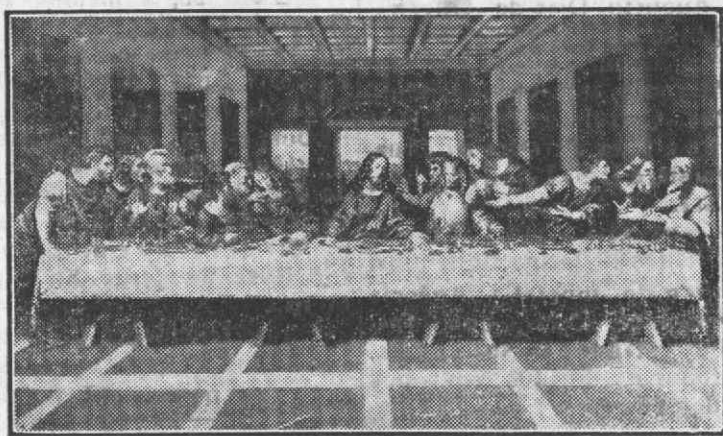
Que o diga toda a história de vinte séculos, com o seu cortejo imponente de infelizes que sufocavam nas gargalheiras duma tirania brutal.

Que o digam, enfim, todas as gerações balejadas pela aura da sua doutrina emancipadora.

É por isso que hoje não é um simples acontecimento histórico que se recorda, não é um facto banal que se comemora; é antes e acima de tudo, a consagração grandiosa do ressurgimento social da humanidade, é a evocação consoladora da nossa própria dignificação.

Pois bem. Nesta hora de crise religiosa que nos apavora, nesta derrocada tremenda em que se desmoronam todas as glórias do passado e... — quem o poderá adivinhar? — talvez todas as esperanças do porvir, vamos contemplar na Cruz bendita do Mestre Divino o mais proveitoso ensinamento de toda a História, vamos aprender nessa escola única da verdade, como se combate o orgulho pela pobreza e como se regenera o mundo pelo amor.

Vamos, sim, oh! infatuados



A Santa Ceia de Jesus com os Apóstolos

tificar.

Aleluia! Surrexit!

Espalhai os ensinamentos de liberdade, fraternidade, igualdade e amor. Desapareçam do seio dos povos os martírios e a descrença. Gozem os humildes duma justiça digna e os pobres sejam aureolados de alguma felicidade que toda a humanidade tem direito.

Coroados de espinhos e pregado na cruz, o bondoso Je-

pregoeiros de mil teorias insustentáveis e de mil quimeras impossíveis, vamos procurar na singeleza eloquente daquela Cruz o fulcro potentíssimo da nossa própria regeneração e o único farol que pode guiar-nos através das brumas sempre caliginosas da vida.

Fernelã, 16 de Abril de 1957.

P.º João Morais.

Homenagem a um democrata

A propósito da morte do Contra-Almirante Afonso Cerqueira, (que foi um heróico e fervoroso democrata) ocorrida há dias em Lisboa, o deputado sr. dr. Paulo Cancela de Abreu referiu-se na Assembleia Nacional, dizendo:

«Partiu desta vida o Contra-Almirante Afonso de Cerqueira. Era meu adversário político, mas, nesta hora do seu passamento, presto-lhe homenagem. Se para isso não bastasse ter sido um nobre e bravo marinheiro, se não bastasse ter como Mouzinho de Albuquerque, Paiva Couceiro, João de Azevedo Coutinho, Aires de Ornelas, João de Almeida, Alves Roçadas e outros, elevado

em glória, Portugal no Mundo, salvando, porventura, a integridade do Império, se não bastasse isto, bastava ter sido ele quem, após a escalada de Monsanto, à frente dos seus marinheiros e impondo-se à turba desvairada com o seu prestígio e a sua acção, salvou talvez da morte certa os bravos combatentes vencidos. Por isso abato sobre a sua memória a bandeira da minha fé política; fé política que não foi a sua.»

Neste momento político é significativo e nobre a homenagem que o sr. dr. Cancela de Abreu prestou a um honrado republicano. Registemo-la com todo o respeito e coerência.

De Loure

Falecimento. - No dia 11 do corrente, pelas 20 horas, faleceu a sr.^a Maria Nunes de Jesus (Bandeira), de 83 anos, viúva de Francisco Joaquim da Silva.

A extinta era mãe dos srs. Casimiro Joaquim da Silva, alfaiate em Odivelas; Benjamim Joaquim da Silva, residente em Lisboa; Manuel Joaquim Ribeiro, ausente no Brasil; Joaquim R. da Silva, motorista em Lisboa; Amadeu Joaquim da Silva, motorista das C. R. G. e Electricidade de Lisboa; e das sr.^{as} Maria da Luz J. Rodrigues e Aldina N. de Jesus, residentes em Lisboa; avó de Isabel Maria Rodrigues, Manuel M. da Silva, Maria Emília Marques da Silva, Américo da S. Gonçalves, Alfredo da S. Gonçalves, António da C. R. da Silva e de José C. R. da Silva; sogra de Maria Alves Marques, Delfina M. da Costa e de Umberto F. Gonçalves; e cunhada das sr.^{as} D. Lídia Ribeiro e Ana Nunes Abreu e tia de Joaquim Nunes Ribeiro.

A casa da extinta esteve armada em rigoroso luto e o seu funeral realizou-se no dia 13, pelas 8 horas.

Acompanharam-na além de mu to povo, as irmandades locais, o sr. Manuel Augusto Marques e a Banda de Música Velha União Saurjaneense.

O corpo, encerrado em rica urna, foi transportado na carreta da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura, respectivamente os srs. António Nunes Ferreira e Alexandre Nunes Ferreira.

Pegaram às borlas no 1.º turno os srs. Joaquim Lopes Ferreira, Manuel Martins Nogueira, Manuel André Dias Abreu, Manuel Duarte Claro, Carlos Martins Sequeira e Joaquim Cabeceira da Silva, e no 2.º os srs. António Nunes Videira, António Joaquim da Silva, Manuel N. Oliveira, José N. Claro, Alberto Branco e António F. Oliveira.

Foram-lhe oferecidas 22 coroas com as seguintes dedicatórias:

Saudoso adeus de seu filho Casimiro Joaquim da Silva.
—Perpétua saudade de seu filho Benjamim Joaquim da Silva.
—Sentida recordação de seu filho Manuel Joaquim Ribeiro.
—Última recordação de seu filho Joaquim R. da Silva e esposa, que no coração encerram a saudade de sua querida mãe.
—No orvalho destas pétalas vai a saudade infinda de seu filho Amadeu Joaquim da Silva.
—Lágrimas sentidas de sua filha Maria da Luz J. Rodrigues, que lhe deseja a Paz Celestial.
—Os últimos beijos de sua filha Aldina Nunes de Jesus que chora a perda de sua querida mãe.
—Homenagem sincera de grande amizade de sua cunhada Lídia Ribeiro.
—Os últimos beijos de sua neta Isabel Maria de J. Rodrigues.
—Sentida recordação de seu neto Manuel M. da Silva.
—Perpétua saudade de seu neto António da Costa R. da Silva.
—Último e doloroso adeus de seu neto José da Costa R. da Silva.
—Sincera homenagem de seu sobrinho Joaquim Nunes Ribeiro e esposa.
—Sentidos pêsames de Francisco M. Fernandes e esposa.
—Preito de homenagem de António Nunes Sequeira e esposa.
—Homenagem sincera de António Nunes Valente e esposa.
—Recordação sincera de António Cristino Mota e esposa.
—Perpétua homenagem de Henrique Joaquim da Silva e esposa.
—Eterna saudade de Manuel Nunes da Silva e família.
—Na simplicidade destas flores vai a representação da saudade da sua amiga Alice Nunes Sequeira.
—Simples mas sincera homenagem de António da Silva Santos.
—Último adeus de seu vizinho António Salvador e família.

A entrada do cemitério, foi o atauda conduzido pelos filhos Casimiro, Joaquim, Amadeu e pelo sobrinho Joaquim.

Pegaram às borlas suas filhas Maria da Luz e Aldina, sua cunhada D. Lídia e sua nora Maria Alves Marques.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Antó-

Motores Lister

A PETRÓLEO E A GASOIL

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes exclusivos no Distrito

Oliveira & Irmão, L.^{da}

Rua Candido dos Reis, 35 (antiga Rua da Estação)

Telef. 606 — AVEIRO

De Taboeira

Roubos. - No noite de 16 para 17 do corrente, foi assaltado o estabelecimento comercial da sr.^a Maria da Conceição Marques, de que é caixeiro o sr. Abílio José Marques.

Os assaltantes entraram pela porta da rua, que abriram com chave falsa, roubando 4 camisas em caixas, camisolas, lenços das mãos, meias de homem e de senhora e as gavetas do balcão, onde estavam 300 e tal escudos em miúdos, tudo no valor de cerca de 1.500\$00.

As gavetas foram encontradas nas Hortas, com umas moedas, um pincel e uma navalha, que pertencem ao caixeiro.

—Na mesma noite e pelo mesmo processo de chave falsa, entraram pela porta da sacristia na capela de Santa Maria Madalena, de onde levaram a caixa da irmandade das Almas, que se julga tinha pouco dinheiro.

Tudo leva a crer que estes roubos fossem praticados pelos mesmos assaltantes, que por ora são desconhecidos.

Doentes. - Por já ter sido acometido de novo ataque de paralisia sobre o lado esquerdo, encontra-se já há 3 semanas de cama, muito doente, o sr. José Maria Ferreira.

—Também continua doente a sr.^a Maria Rita Marques Ferreira, esposa do sr. José Marques de Almeida.

Desejamos-lhes as melhores.
Anos. - No dia 21 do corrente, completa 12 risonhas primaveras a menina Maria Armanda Crespo Gomes, filha da sr.^a D. Aurélia Crespo Gomes e de seu marido sr. Manuel Pereira Gomes, co-proprietário da fábrica de moagem Gomes & Irmão, de Sarrazola, residentes em Aveiro, que são netinha, filha e genro do sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.^a D. Joaquina Brilhante Crespo, estimados proprietários deste lugar.

—Em 22, completa mais um aniversário a sr.^a Maria de Lourdes Simões da Silva, esposa do sr. Manuel Dias Ferreira, residentes no Seixal.

—E em 25, faz 25 anos a sr.^a Maria da Conceição Dias Gaspar, filha do sr. Manuel Marques Gaspar e de sua esposa sr.^a Ana Dias da Silva.

Os nossos parabéns. — C.

nio da Silva Santos, deste lugar. A toda a família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Anos. - No dia 23, faz 54 anos o sr. António Cristino Mota, marido da sr.^a Caetana Nunes Sequeira, bons proprietários deste lugar.

Felicitemo-lo. — C.

De Angeja

Falecimento. - No dia 16 do corrente faleceu a sr.^a Maria Marques de Almeida, de 82 anos, viúva de João Rodrigues de Almeida, da rua dos Pinheiros, mãe das sr.^{as} Ilda e Aurora Marques de Almeida e do sr. António Rodrigues de Almeida, 2.º sargento do exército no Entroncamento.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8:30 horas, com a encorpoação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e do sr. P.º Manuel Vilar, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela família.

Conduziu a chave o seu neto Joaquim e a toalha seu filho.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Pêsames aos doridos.

Agente de camionagem. - Acaba de ser nomeado agente da empresa de camionagem «Rodoviária», nesta freguesia o sr. Adelino Nogueira Souto, acreditado comerciante da nossa Praça, onde se recebe e procede a despachos em qualquer camionete da carreira daquela empresa.

Baile. - No Domingo de Páscoa, dia 21, com início às 21:30 horas, realiza-se na nossa Associação o grandioso **Baile das Amendoeiras**, de Casal de Alvaro.

Anos. - No dia 20, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Arlindo Rodrigues Esteves, benquisto comerciante em Manaus (Brasil).

—Também no mesmo dia, faz 29 anos o sr. Altino Nunes de Pinho, empregado do Parque da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro e morador no Cabeço.

—Em 24, faz 51 anos a sr.^a Maria da Ascensão Nunes Ferreira, esposa do sr. José Maria Simões Ferreira, da rua da Cruz, pais do sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, ausente na Venezuela.

—No mesmo dia, faz 47 anos o sr. Albertino Simões Pinto, natural de Taboeira e casado nesta freguesia, empregado da padaria em Vila Nova de Gaia.

—Em 25, faz 24 anos o sr. João Dias de Oliveira, ausente em África, filho do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

—E em 26, festeja 20 anos o sr. Umberto Benção Nogueira Souto, ausente na Venezuela, filho do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.^a D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Casamento. - No dia 7 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento do sr. Manuel da Silva Ferreira, de 19 anos, serrador, filho do sr. José Maria Ferreira e da sr.^a Luísa de Jesus da Silva, moradores na Póvoa, com a menina Custódia Costa Fernandes, de 22 anos, natural da freguesia de Lavradas, concelho de Ponte de Barca, e residente na Póvoa, filha do sr. António de Sá Fernandes e da sr.^a Angela Maria da Costa, residentes em Lavradas.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José Maria Ferreira da Silva, negociante de madeiras, de Mataduchos, e a menina Laura Duarte Paula, de Cacia.

Desejamos ao novo casal muitas felicidades.

Anos. - No dia 25 do corrente, faz 31 anos o sr. António Duarte Vitela, motorista da Companhia Portuguesa de Celulose, residente no Paço.

Felicitemo-lo. — C.

Mataduchos e Alumieira

Festas de Nossa Senhora de Alumieira. - Estes lugares estão em festa. Vão realizar-se no domingo, segunda e terça-feira, as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora de Alumieira, com o programa já publicado neste jornal.

Estão a chegar vários conterrâneos disseminados pelo país, para assistir às festas da nossa padroeira.

De Esgueira

Uma caixa do Correio no Olho de Agua. - Na loja do falecido José Marques Sarmento (o Zé das Cruzes), no Olho de Agua, foi colocada no dia 11 do corrente uma caixa do Correio, com direito de venda de selos, da qual é depositária a sr.^a Maria de Lamelete Tavares Martins.

Este melhoramento, que tão necessário era, veio satisfazer uma aspiração local.

Duro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

PARA BÉBÉ

Vende-se carrinho e cadeira com pouco uso.

Rua Almeida Garret, 10 - telef. 514 - Aveiro.

Vendem-se

Uma grande terra com uma vinha e muitas oliveiras sita na Lavandeira;

Um serrado no Bico do Canal; Uma tapada de arroz sita na Murraça;

e um gramoal junto ao Rio Vouga, na Mota.

Para informar e tratar - Angelo Nunes da Silva - Angeja. (3 3)

Agradecimento

António Domingues Nina

A sua família, vem por este meio dirigir o seu mais indelével agradecimento a todas as pessoas que se dignaram encorporar no seu funeral e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quinta do Loureiro, 19 de Abril de 1957.

Propriedades

Vendem-se pela melhor oferta, os seguintes prédios rústicos:

Serrado do Caminho Velho; Duas terras na Barroca, formando um só prédio;

Um pinhal nas Fontes, tudo próximo da vila de Angeja.

Aceita propostas em carta fechada, até 26 do corrente, com reserva de entrega, o seu proprietário, Diamantino de Azevedo, Rua da Indústria, 15 - Montemor-o-Novo, Telefone 98, sendo as mesmas abertas pelas 16 horas do dia 28 do corrente, na Quinta da Barca, em Angeja, podendo assistir à sua abertura todos os interessados. No caso de não interessar nenhuma proposta, abrir-se-á licitação verbal entre os interessados presentes. A quem interessar dá informes quanto à localização dos prédios Paulo Braga - Quinta da Barca - Angeja. (3 3)

Padaria

Com boa cozedura, trespassa-

se na Rua da Marinha Grande

—Leiria. Tratar com José Maria Dias - Ponte da Pedra - Leiria.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES

PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110

Telef. 65 — AVEIRO



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

• RALEIGH — 1.770\$00
• ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Sede e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

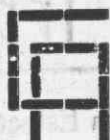
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Coselheiro Luis de Magalhães, 31-A
(Junto à paragem das camionetas para livavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a
pronto e a
prestações

IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

GASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada**
Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís cos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1. 100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas